



AUTONOMIA E COMPLEXIDADE: A CONSTRUÇÃO DAS APRENDIZAGENS HUMANAS¹

Celso Jose Martinazzo², Rosemari Amaral³

INTRODUÇÃO: Neste trabalho sobre: Autonomia e complexidade: a construção das aprendizagens humanas pretendemos ressignificar uma das categorias centrais do processo pedagógico e curricular, sempre muito polêmica, que é a questão da autonomia do educando como pressuposto dos procedimentos de ensino e da construção da aprendizagem por parte dos alunos aprendentes. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo bibliográfico foi realizado a partir das contribuições de alguns dos principais pensadores e pedagogos da modernidade, dentre eles: Descartes, Comênio e Kant. Buscamos ressignificar a concepção de autonomia construída na modernidade à luz dos pressupostos inovadores da Teoria da Complexidade. **RESULTADOS:** Entendemos que a partir de meados do século 20 a Teoria da Complexidade começa a formular leis, princípios e categorias originais, com força de uma nova matriz paradigmática de racionalidade, que vão auxiliar na elucidação do mundo, do humano e da vida. Os reflexos e desdobramentos desse novo paradigma apresentam-se como muito significativos para o avanço da pesquisa, da produção do conhecimento, dos processos de percepção e de aprendizagem e, por consequência, para o desenvolvimento dos processos pedagógicos. Nesse contexto, a autonomia individual e coletiva do educando, assim como o processo de aprendizagem, pode atingir um novo patamar de compreensão. A autonomia, a liberdade, a consciência, as sucessivas emergências do ser e da existência individual, são estados provisórios de processos contínuos de auto-eco-organização. O ser humano se auto-eco-organiza de forma paradoxal, como autônomo/dependente, num contexto de conexões e relações, mediante contínuas aprendizagens com os outros e enquanto acoplado ao seu meio ambiente. Com relação à autonomia Morin, o principal expoente da Teoria da Complexidade, entende que o próprio desenvolvimento das ciências naturais irá possibilitar uma verdadeira revolução do pensamento e isso promoverá um novo sentido científico à idéia de autonomia. **CONCLUSÕES:** Entendemos que as práticas pedagógicas necessitam redirecionar suas ênfases, evoluindo de um ensino diretivo e heterônomo para uma dinâmica de aprendizagem auto-eco-organizadora que estimule a autonomia para o aprender e enfatize a construção individual e coletiva do conhecimento. A interação, o diálogo, o desafio da criação, as situações de desequilíbrio, o enfrentamento das incertezas, a consideração das diferenças individuais são atitudes fundamentais para a construção da autonomia do educando, para o movimento de aprender e de ensinar e, conseqüentemente, para o processo de aprendizagem humana. Apoio: CNPq

Palavras-chave: Modernidade. Teoria da Complexidade. Autonomia x dependência. Aprendizagem.

¹ Pesquisa



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



² Professor Orientador de Pesquisa PIBIC/CNPq; Bolsista: Rosemari Amaral - Acadêmica do Curso de Pedagogia da Unijui - Campus Santa Rosa

³ Bolsista PIBIC/CNPq - Acadêmica do Curso de Pedagogia da Unijui - Campus Santa Rosa